

O TRATO PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aiana Carvalho Carneiro¹

Elaine Caroline da Silva Barreto²

Prof.^a Dr.^a Denize Pereira de Azevedo³

RESUMO

Este artigo trata de compartilhar as vivências do componente curricular Estágio Curricular II, vivenciadas por alunos do 6º e 7º semestre do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). O estudo tem como objetivo refletir a prática docente utilizada pelos estagiários que assumem a regência nas aulas de Educação Física, na educação infantil. As aulas foram ministradas para uma turma do grupo 04 em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), na cidade de Feira de Santana/BA. O conteúdo utilizado para ministrar as intervenções foi a ginástica, onde foram trabalhados aspectos como a coordenação motora ampla, o equilíbrio, concentração e a flexibilidade. Consta-se no presente artigo, todas as considerações relevantes que foram destacadas durante o período das intervenções do componente curricular Estágio Curricular II.

Palavras-chave: Educação Física, Educação Infantil, Estágio.

INTRODUÇÃO

Um dos componentes do curso de Licenciatura em Educação Física é o estágio supervisionado, que tem como proposta aproximar os alunos da realidade escolar. Nestes, os discentes poderão conquistar experiências no âmbito escolar, para que possam desenvolver o senso crítico ao se deparar com as mudanças constantes na escola e é a partir dos estágios

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. [aianacarvalho16@gmail.com](mailto:aiaanacarvalho16@gmail.com)

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. elainecaroline.s.b@gmail.com

³Professora Orientadora: Doutora em Educação Física. Professora Adjunta do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. denizefreitas0505@gmail.com

(83) 3322.3222

contato@joinbr.com.br

www.joinbr.com.br

obrigatórios, de fato, que os futuros docentes começam a se organizar diante das dificuldades da vida docente.

Sendo assim, estágio supervisionado II torna-se responsável em possibilitar as vivências das práticas pedagógicas na Educação Infantil (EI), onde propicia aos graduandos apreensão da realidade, já que a Educação Física é necessária em qualquer fase do desenvolvimento humano. Sendo essencial para a formação dos estagiários, pois aos mesmos serão oportunizados a aproximação com a prática pedagógica.

Conforme o artigo 26, inciso 3º, da LDB 9.394/96, “a Educação Física é componente curricular da Educação Básica”, sendo a EI a primeira etapa da Educação Básica, torna-se legalizado a presença da EF nos primeiros anos escolares, porém, ainda não está legitimado a prática do professor de Educação Física nesse espaço de atuação e muitas das vezes é invisibilidade a necessidade deste profissional nesta etapa da Educação Básica, por esse motivo a sociedade não sabe qual a sua relevância na infância, sendo que a mesma tem instrumentos suficientes que podem dar assistência em suas práticas pedagógicas ao desenvolvimento das crianças nesta fase de desenvolvimento.

Percebe-se que, quanto mais cedo for trabalhado o desenvolvimento motor das crianças, o mesmo terá grandes progressos, por isso, os professores de Educação Física têm aporte e conhecimento que estimulem esses alunos a ampliarem seu repertório motor, cognitivo e sócio-afetivo.

Nossas intervenções neste campo de atuação tiveram como objetivo promover a aproximação dos alunos com os aparelhos básicos da ginástica rítmica, promover vivência com a ginástica natural e promover a aproximação dos alunos com alguns elementos da ginástica artística, estimular as habilidades motoras, estimular o equilíbrio, concentração, flexibilidade, coordenação motora

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. [aianacarvalho16@gmail.com](mailto:aiaanacarvalho16@gmail.com)

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. elainecaroline.s.b@gmail.com

³Professora Orientadora: Doutora em Educação Física. Professora Adjunta do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. denizefreitas0505@gmail.com

Assim, compreendemos a importância do Estágio II, onde vemos a necessidade de definir ideias e planejamentos para com o público da educação infantil, obtendo uma experiência e aprendizagem satisfatórias diante da realidade escolar.

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é o lugar de descobertas e de ampliação das experiências através da inserção da criança em ambientes distintos dos da família. Como relata Basei (2008) esse espaço deve estar integrado com o desenvolvimento da criança, sua subjetividade, e com os contextos sociais e culturais que a envolvem e deve ter a oportunidade de vivenciar diversos movimentos nesse espaço de sua formação.

A Educação Infantil é o início da escolarização de uma criança, fase em que a imaginação e a fantasia são ferramentas fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, por isso, torna-se necessário possibilitar as crianças desafios corporais que envolvam ações motoras de maneira conjunta.

Com isso, a aula de Educação Física é o espaço propício para um aprendizado através das brincadeiras, desenvolvendo-se os aspectos cognitivo, afetivo-social, motor e emocional conjuntamente. E segundo Betti (1991) a Educação Física deve integrar como atividade escolar, todos os graus de escolaridade oficial, sendo entendida como atividade, que por seus meios, processos e técnicas deve desenvolver forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do aluno.

Brasileiro e Marcassa (2008) dizem que na escola, a Educação Física deve proporcionar as vivências, as criações simbólicas e materiais que rodeiam o grupo de vivências e das manifestações corporais, de forma a socializá-la como bens culturais, como riquezas socialmente construídas.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. [aianacarvalho16@gmail.com](mailto:aiaanacarvalho16@gmail.com)

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. elainecaroline.s.b@gmail.com

³Professora Orientadora: Doutora em Educação Física. Professora Adjunta do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. denizefreitas0505@gmail.com

Como salienta Magalhães et. al. (2009):

(...) para a Educação Física contribuir verdadeiramente com o desenvolvimento da criança na Educação Infantil, é necessário considerá-la como um ser integral, onde começa a ser lapidada desde cedo, sendo estimulada da melhor maneira possível, recebendo o máximo de experiências, evitando, contudo, a especialização precoce.

Sendo assim, como explica Basei (2008) compreende-se que a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, isto pela possibilidade de proporcionar às crianças uma grande diversidade de experiências através de situações nas quais elas podem criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações.

METODOLOGIA

As aulas foram ministradas para uma turma do grupo 04 em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), na cidade de Feira de Santana/BA, nas aulas das terças-feiras das 08hmin às 11h00min, contando sempre com acompanhamento e supervisão da professora responsável pela turma do componente curricular.

O CMEI localiza-se no Feira VI, em um bairro de classe média baixa, tendo como estrutura física; uma diretoria; secretaria vinte e uma salas; uma sala dos professores; um almoxarifado; uma cantina e cozinha; próximo se encontra um pátio no qual se encontra algumas mesas reservadas para a hora do lanche, e onde são realizados os eventos e as aulas

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. [aianacarvalho16@gmail.com](mailto:aiaanacarvalho16@gmail.com)

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. elainecaroline.s.b@gmail.com

³Professora Orientadora: Doutora em Educação Física. Professora Adjunta do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. denizefreitas0505@gmail.com

de Educação Física; e uma brinquedoteca, possui uma televisão e um espaço coberto por um tapete emborrachado. O CMEI conta, ainda, com uma área externa alguns brinquedos localizados em um campo de areia. Por essa área ser descoberta, ela pode representar um perigo para o bem-estar das crianças, pois, elas acabam sendo expostas a diversas conjunturas climáticas.

No primeiro momento, os estagiários fizeram uma visita na creche, com intuito de conhecer a instituição e as crianças, após este primeiro contato foram orientados a planejarem as aulas que seriam ministradas por eles. Em seguida, as duplas escolheram qual conteúdo seria trabalhado com a turma, sendo que antes já havia ocorrido discussões de textos para que fosse introduzida a realidade da Educação Infantil.

O conteúdo utilizado para ministrar as dez intervenções foi a ginástica, onde foram trabalhados aspectos como a coordenação motora ampla, o equilíbrio, concentração, flexibilidade, promover vivência com a ginástica natural e estimular as habilidades motoras como rolar, saltar.

As intervenções foram organizadas da seguinte forma: os estagiários, assistiam as intervenções dos seus colegas, enquanto esperavam o momento de sua própria intervenção, além disso, auxiliavam seus colegas se assim houvesse necessidade. Ao término das atividades de intervenção, cada um se dirigia para as salas das suas turmas, para que pudessem se aproximar, e participar um pouco da rotina dos seus alunos.

As aulas foram planejadas apresentando o tema, oportunizando as experiências e de acordo com as respostas obtidas pelos alunos havia o progresso ou não das aulas. A avaliação era feita ao final de cada intervenção, os estagiários discutiam sobre as várias estratégias para saberem se os objetivos propostos para cada intervenção foram atingidos.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. [aianacarvalho16@gmail.com](mailto:aiaanacarvalho16@gmail.com)

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. elainecaroline.s.b@gmail.com

³Professora Orientadora: Doutora em Educação Física. Professora Adjunta do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. denizefreitas0505@gmail.com

A introdução de cada intervenção era feita por meio de músicas, imagens e vídeos, de forma que estas ferramentas pudessem aproximar gradualmente os alunos com o conteúdo da ginástica. O andamento das aulas baseava-se em apresentações através de vídeos, circuitos, exposição feitas pelos estagiários, com intuito de apresentar o conteúdo a ser trabalhado. Ao final das aulas os estagiários procuravam avaliar suas intervenções e as dos seus colegas buscando identificar problemas, dificuldades e propondo alternativas de forma diferente, mas sem deixar de perceber se a meta de cada intervenção foi alcançada.

DESENVOLVIMENTO

Em uma primeira aproximação, os estagiários conseguiram conhecer os alunos e o espaço de intervenção, a professora regente mostrou os conteúdos que ela estava trabalhando e os que seriam utilizados na semana seguinte. Como estratégia de aproximação com a realidade vivenciadas pelas crianças na EI, as estagiárias de educação física procuraram utilizar o tema que seria aplicado pela professora para planejar suas primeiras intervenções.

Nessa primeira visita elas puderam perceber que a rotina das crianças na EI consiste na acolhida, tempo em que eles podem brincar e interagir. Logo após acontece a roda, em que eles cantam, recepcionam os colegas e as professoras e, posteriormente, eles eram organizados para as intervenções dos estagiários.

Após esse momento, iniciamos o conteúdo da ginástica, trabalhando movimentos que contribuíssem para o desenvolvimento motor, do equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora e até a lateralidade de cada aluno, procurando propor atividades que sofisticassem as ações realizadas no cotidiano delas.

Nas aulas eram utilizados circuitos e elementos da dança onde buscava-se a partir disso abranger elementos das diversas modalidades da ginástica, como a Ginástica Rítmica, a Natural e a Artística nas atividades. Entre os elementos trabalhados durante as aulas estavam os saltos, o rolamento, o aviãozinho e a locomoção.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. [aianacarvalho16@gmail.com](mailto:aiaanacarvalho16@gmail.com)

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. elainecaroline.s.b@gmail.com

³Professora Orientadora: Doutora em Educação Física. Professora Adjunta do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. denizefreitas0505@gmail.com

Para execução das intervenções na Educação Infantil, era necessário constar nos planos de aulas, dinâmicas de caráter lúdico para iniciar todas às aulas. Essas atividades enquadravam desde a escuta de músicas alegres até muitas das vezes a criação de coreografias que fossem de acordo com o conteúdo preparado para aquele dia.

No decorrer das aulas, procurava-se aumentar a dificuldade das atividades para que pudessemos observar o desenvolvimento de cada criança diante de desafios impostos a elas. Os alunos eram convidados a executarem atividades com os dois pés, logo após com apenas um pé, no circuito utilizávamos atividades que os fizessem mudar rapidamente de direção, usando os aparelhos da ginástica. Ou, eram realizadas atividades que trabalhassem mais de um nível dos movimentos em diferentes zonas e planos.

Desenvolvíamos atividades que fizessem os alunos caminhar sobre uma corda, trabalhando o equilíbrio, executar o aviãozinho com a ajuda de cadeiras, passar o bambolê entre os alunos sem que soltassem as mãos, correr entre os cones em forma de zig-zag, fazer rolamentos em colchonetes e aprender como as ginastas fazem suas saudações em uma competição.

Para finalizar as intervenções, todas as duplas trabalharam com o atletismo, tendo como principal objetivo a aproximação das crianças com esse esporte, para iniciar foi planejado uma introdução do atletismo, com um desenho ilustrando esta modalidade. Logo após, as turmas foram para o pátio onde realizaram as atividades de salto e corrida de revezamento, foi utilizado o circuito, para que todas as crianças pudessem experimentar os elementos básicos do conteúdo Atletismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado II nos proporcionou uma experiência positiva, Tornou-se um momento de suma importância na formação inicial como futuros docentes, visto que, foi possível perceber qual o papel do professor de Educação Física na educação infantil.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. [aianacarvalho16@gmail.com](mailto:aiaanacarvalho16@gmail.com)

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. elainecaroline.s.b@gmail.com

³Professora Orientadora: Doutora em Educação Física. Professora Adjunta do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. denizefreitas0505@gmail.com

Conseguimos fundamentar as ideias sobre a EI, além de preparar as aulas para esse público pondo em prática todos os conhecimentos adquiridos no decorrer da nossa formação. Ao contar com as orientações da professora do componente curricular conseguimos superar lacunas existentes que dificultavam o planejamento e a realização das aulas.

Os alunos apresentaram uma incrível evolução em quase todos os aspectos que foram trabalhados durante as aulas. Pudemos perceber que eles passaram a saltar de maneira mais segura, a realizarem as atividades sem auxílio dos estagiários, porém, não apresentaram um nível mais elevado na aprendizagem sobre lateralidade, ao fazer os movimentos de direita e esquerda, alguns ainda apresentaram dificuldades em identificar os lados.

Diante destes aspectos, identificamos a real importância da legitimação da Educação Física na educação infantil e a necessidade de saber escolher o conteúdo específico para se trabalhar com este público, levando em conta as necessidades de cada um. Por isto, torna-se necessário a busca de conhecimentos e de elementos que nos possibilitem a ocupação de espaços como este, a fim de que a importância do papel da Educação Física na formação das crianças seja reconhecida.

REFERÊNCIAS

BASEI, Andréia Paula. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional retrizes e Bases para a Educação Nacional n. ° 9.39 n. ° 9.394/96. Brasília: MEC/FAE, n. ° 9.394/96. 1996.

MAGALHÃES, Joana S.; KOBAL, Marília Corrêa; DE GODOY, Regiane Peron. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 3, 2009.

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. [aianacarvalho16@gmail.com](mailto:aiaanacarvalho16@gmail.com)

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. elainecaroline.s.b@gmail.com

³Professora Orientadora: Doutora em Educação Física. Professora Adjunta do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. denizefreitas0505@gmail.com

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. [aianacarvalho16@gmail.com](mailto:aiaanacarvalho16@gmail.com)

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. elainecaroline.s.b@gmail.com

³Professora Orientadora: Doutora em Educação Física. Professora Adjunta do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia. denizefreitas0505@gmail.com